

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**O ALCOOLISMO: IMPACTOS NEUROLÓGICOS, SOCIAIS E ASSISTÊNCIA
DE ENFERMAGEM**

Edivaldo Luiz De Sena Júnior (edivaldo.sena@upe.br)

Kauany Vieira Do Nascimento (kauany.vieira@upe.br)

Luiza Campanharo Da Gama (luiza.cgama@upe.br)

José Rildo Gomes De Oliveira Filho (joserildo.oliveira@upe.br)

Rayane Vitória De Freitas Santos (rayane.vfsantos@upe.br)

Luisa Chagas Carvalho (luisa.chagascarvalho@upe.br)

Rosário Antunes Fonseca Lima (rosario.antunes@upe.br)

Veridiana Câmara Furtado (veridiana.furtado@upe.br)

Maria Izadora Soares Thorpe (izadora.soarest@upe.br)

INTRODUÇÃO: O álcool, amplamente presente em contextos sociais e de lazer, atua no sistema nervoso central (SNC), com efeitos que variam conforme quantidade e tempo de consumo. No sistema GABAérgico, potencializa o GABA-A, reduzindo a excitabilidade e provocando relaxamento, sedação e

prejuízo motor. No sistema dopaminérgico, estimula a liberação da dopamina, gerando prazer e reforço do consumo. Já no sistema glutamatérgico, inibe receptores, causando déficits cognitivos. Por sua ação no SNC, associa-se a problemas de comportamento e contribui para ocorrência de diversas doenças. Diante disso, o Transtorno por Uso de Álcool (TUA), definido como um padrão problemático de consumo, compromete a saúde, exigindo intervenções de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar impactos neurológicos e sociais do alcoolismo, compreendendo mecanismos fisiológicos e consequências, destacando a relevância da assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Uma revisão da literatura com dados da BVS, artigos em português publicados entre 2020-2025, abordando: efeitos fisiológicos do álcool, impacto social e assistência de enfermagem. Como critérios de inclusão avaliamos: atualidade e disponibilidade do texto completo. Assim, seis estudos compuseram a revisão. **RESULTADOS:** O álcool age como depressor do SNC, alterando neurotransmissores, favorecendo, assim, o alcoolismo. Sua ação hormonal gera dependência e necessidade de consumo para manter a sensação de bem-estar. Portanto, é essencial avaliar o contexto biopsicossocial dos indivíduos afetados, visto que o uso abusivo traz malefícios à saúde individual e coletiva. Destarte, a enfermagem atua na promoção da saúde até o acolhimento e tratamento, contribuindo para reduzir os impactos do consumo. **CONCLUSÃO:** O papel da enfermagem é fundamental aos indivíduos com TUA, reduzindo impactos neurológicos e sociais. Assim, reforça-se a necessidade de ampliar pesquisas, estratégias educativas e intervenções que fortaleçam a atenção integral a esses indivíduos.

Palavras-chave: alcoolismo; enfermagem; impactos neurológicos.